

Município: Colatina

C- Realizar a apresentação socioeconômica do município

O município de Colatina apresenta sua socioeconomia baseada na empresa têxtil e é um grande Polo de Confecções do Espírito Santo. Além disso, o seu comércio atrai muitas pessoas de localidades próximas por ter uma grande variedade de produtos, lojas e preços, inclusive possui um Shopping Atacadista (Shopping Moda Brasil) que potencializa a economia. Outro fator de importante destaque é a comercialização do café a qual movimenta a economia e traz diversos benefícios para o município. Para finalizar, Colatina possui em seu território a Estrada de Ferro Vitória a Minas, importante meio de transporte de matérias e pessoas, que interliga o Espírito Santo e Minas Gerais, fator de muita importância socioeconômica.

D- Identificar as potencialidades e desenvolvimento

Colatina, por se tratar de um município com boa localização, apresenta uma grande potencialidade no comércio, que deveria ser ainda mais desenvolvido, além de ser um local de grande potencialidade para instalação de distribuidoras para diversos fins. O município possui grande potencialidade no turismo, apresenta um pôr do sol belíssimo e bem famoso, com estrutura para receber seus visitantes. Seu relevo irregular apresenta potencialidade para o turismo que deveria ser mais desenvolvido, mas mesmo assim atrai inúmeros olhares.

Sites:

<https://prezi.com/i7oi59-ioubd/potencialidades-do-estado-do-espírito-santo/>

http://www.labcom.fau.usp.br/wp-content/uploads/2015/05/4_cincci/016-miranda.pdf

<https://setur.es.gov.br/colatina-e-oficialmente-a-capital-de-polo-de>

E – Problemas sociais

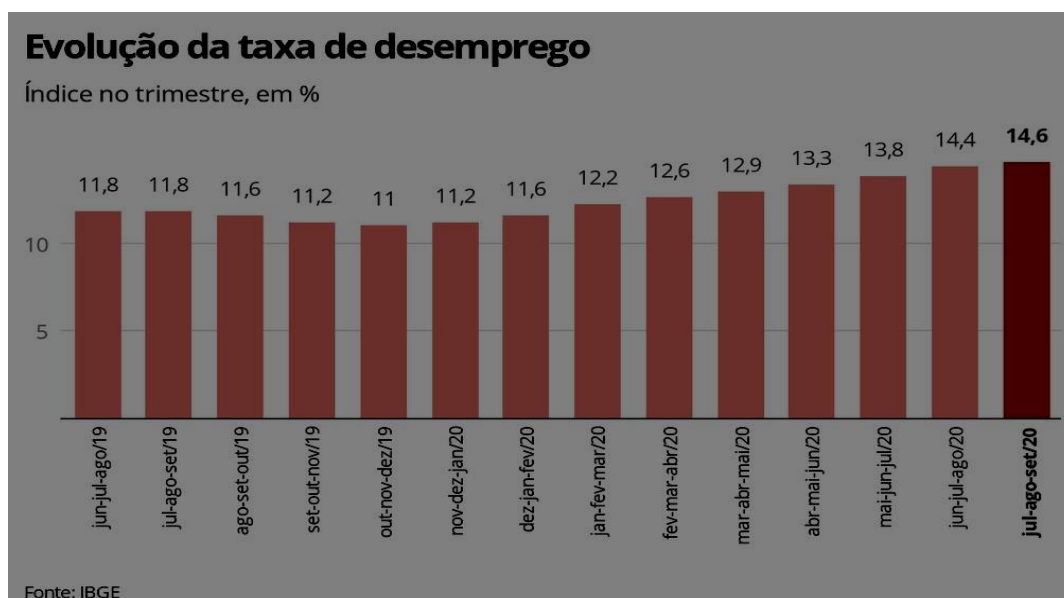
Desemprego:

O desemprego é a falta de emprego, situação em que parcela da força de trabalho não consegue obter ocupação, ou seja, um emprego formal, sendo desempregado o indivíduo não realiza trabalho remunerado.

As principais causas do desemprego estão relacionadas com os aspectos econômicos, sociais e políticos, até mesmos psicológicos, pois afeta a qualidade e o modo de vida, e o bem-estar. Crise econômica e falta de qualificação são exemplos de causas do desemprego, além disso, durante a pandemia, a taxa de desemprego no Brasil

aumentou drasticamente, por exemplo, no Espírito Santo, o desemprego atingiu taxa de 13,9% e afetou 286 mil pessoas.

Segundo a reportagem de Darlan Alvarenga, publicada no G1, o desemprego no Brasil saltou a taxa recorde de 14,6% no 3º trimestre e atingiu 14,1 milhões. Em 1 ano, Brasil perdeu 11,3 milhões de postos de trabalho e, desde maio, menos da metade da população em idade para trabalhar está ocupada no país.



Referências:

<https://g1.globo.com/es/espírito-santo/noticia/2020/11/27/desemprego-atinge-taxa-de-139percent-e-afeta-286-mil-pessoas-no-es.ghtml>

<https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/11/27/desemprego-no-brasil-atinge-146percent-no-trimestre-encerrado-em-setembro.ghtml>

<https://www.agazeta.com.br/es/economia/em-um-ano-desemprego-aumenta-e-es-tem-222-mil-em-busca-de-trabalho-0220>

Desigualdade Social:

A desigualdade social, decorre, principalmente, da má distribuição de renda e da falta de investimento na área social, como educação e saúde. Ou seja, é a diferença econômica que existe entre determinados grupos de pessoas dentro de uma mesma sociedade. Assim, a maioria da população fica a mercê de uma minoria que detém os recursos, o que gera as desigualdades.

Entre 1988 e 2008, a pobreza e a desigualdade de renda declinaram de forma acentuada no Espírito Santo. Cerca da metade da redução observada na pobreza deveu-se à concomitante e também acentuada queda na desigualdade que marcou o período em análise. Porém o nível de desigualdade e pobreza ainda são preocupantes.

O IBGE compreende as informações sobre condições de vida da população em seu sentido mais amplo, abrangendo medidas de desigualdade e pobreza; inclusão ou exclusão social; entre outros aspectos. Com isso mostrou que a desigualdade aumentou no Brasil em 2018.

As regiões mais afetadas pelos problemas sociais são o Norte e o Nordeste do país, os quais apresentam os piores IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) do Brasil.

Referências:

<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2019/10/16/desigualdade-aumentou-no-brasil-em-2018-aponta-ibge.ghtml>

https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=5028#:~:text=Ao%20longo%20das%20duas%20d%C3%A9cadas,marcou%20o%20per%C3%AAdodo%20em%20an%C3%A1lise.

F – Origem do problema e abordagem de resolução

Desemprego: Como foi dito no texto acima, são diversos fatores que podem influenciar o número de desempregados que Colatina e o Espírito Santo possuem no geral, podem ser citados fatores como a drástica redução de investimentos em setores da indústria, diminuição do poder aquisitivo cuja população possui, a baixa qualificação da maior parte da população decorrente de uma falta de educação pública de qualidade e a automatização da mão de obra, também pode ser citado a grande instabilidade política que o país tem atravessado nos últimos anos.

Levando em conta a perspectiva no contexto da pandemia, é perceptível que aqueles cujo trabalho envolve um grupo grande de pessoas no mesmo local e os que não tem a possibilidade de continuar seu trabalho de forma remota foram os mais prejudicados.

Embora o combate ao desemprego aparente ser um enorme desafio, o Governo Federal tomou certas medidas visando acelerar a economia para diminuir a taxa de

desempregados, podendo ser citado a criação de mecanismos para que empresas tomem crédito no sistema financeiro e consigam alavancar seus negócios, também ocorrendo a estimulação da contratação de jovens entre 18 e 29 anos por meio da mudança de certos direitos como a jornada de trabalho e o seguro-desemprego e a retirada de determinadas exigências de registros que algumas profissões possuem.

No mês de março de 2020, a cidade de Colatina perdeu 3358 empregos o que foi em parte recuperado pouco tempo depois devido a contratação de 3191 novos trabalhadores sendo as contratações concentradas principalmente no setor agropecuário.

Referências:

<https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/11/11/governo-apresenta-programa-de-estimulo-ao-emprego-veja-ponto-a-ponto.ghtml>

<https://blog.unicesumar.edu.br/causas-do-desemprego>

<https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/12/01/desemprego-diante-da-pandemia-volta-a-bater-recorde-em-outubro-aponta-ibge.ghtml>

<https://www.esfala.com.br/2020/05/31/mesmo-com-o-desemprego-provocado-pela-pandemia-colatina-tem-numeros-significativos-de-contratacoes/>

Desigualdade Social: Infelizmente, a desigualdade social está presente em todo o país, no Espírito Santo e em Colatina não é diferente, são diversas as causas que convergem para este problema, vários fatores como a má distribuição de renda e administração de recursos, a falta de oportunidades no mercado de trabalho e a falta de investimento em áreas sociais, saúde e educação podem ser considerados a principal causa para a existência da mesma.

Um setor da cidade de Colatina que tem ajudado a amenizar este mal é a existência da secretaria de assistência social, trabalho e cidadania, a mesma supervisiona e executa as atividades no que tange a assistência e a promoção social da cidade, objetivando atender as necessidades socioeconômicas que os habitantes de Colatina possuem, o Espírito Santo no geral, mesmo que ainda tenha desigualdade social, não está em condições extremas de desigualdade como algumas regiões brasileiras, mas ainda há muito a ser feito para reverter este quadro.

Referências:

<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2020/02/16/por-que-a-america-latina-e-a-regiao-mais-desigual-do-planeta.ghtml>

<http://www.colatina.es.gov.br/assistenciasocial/>

<https://www.stoodi.com.br/blog/geografia/desigualdade-social/>

G – Município na pandemia

De acordo com o boletim da Secretaria de Saúde de Colatina, desde o início da pandemia, a cidade atingiu um total de 13.451 infectados, destes sendo registrados um total de 208 óbitos, a cidade, juntamente com outros 7 municípios se encontra na classificação de alto risco de acordo com o mapa de risco divulgado pelo governo estadual. Em todo estado, o número de infectados ultrapassa os 284.854 e o número de mortes registradas é de 5658.

No início da quarentena foi decretado que o comércio deveria ficar fechado, mas apenas as lojas essenciais, como supermercados, puderam ficar em funcionamento. Ao longo do ano houve vários decretos para limitar o horário de expediente das lojas para evitar aglomeração.

Além disso, as escolas municipais tiveram que ficar fechadas, mas as estaduais e algumas particulares tentaram fazer parte das aulas presenciais e on-line com os alunos fazendo revezamento. O último decreto permitiu o comércio funcionar normalmente, mas bares e lanchonetes não podem funcionar durante a noite toda pois a cidade estava classificada como alto risco de contaminação.

